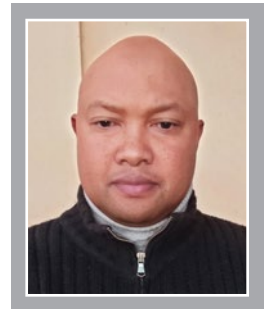

Como vivemos a empatia com as pessoas ou com os alunos em nossa missão marista? Experiências e realidades

“Liderar a partir da vulnerabilidade pode parecer contraditório se tivermos em nossa mente uma imagem de líder como uma pessoa que tem todas as respostas e controla tudo”

Ir. Juan Carlos Fuertes

Ir. Murice Juvence
Director. Escuela de Saint Joseph – Antsirabe
Madagascar



Meu nome é Heriniaina Maurice Juvence e sou Irmão Marista. Desde 2018, sou diretor da Escola São José, em Antsirabe, Madagascar. A nossa escola tem 2.400 alunos, tanto moças como rapazes, no ensino primário e secundário.

Ao longo da minha carreira, pude experimentar empatia para com os nossos alunos, o que me permitiu viver a missão de nossa Escola de São José a partir de sua visão e valores. Para mim, isso significa partilhar com nossos alunos os objetivos e as aspirações de nossa escola, que é formar bons cidadãos, baseados nos valores cristãos e maristas. Viver a empatia significa transmitir conhecimentos e reforçar as competências de vida dos jovens ao longo da sua aprendizagem escolar. Em todas as nossas relações, o respeito mútuo é um valor que reforça a empatia. É essencial manter relações respeitadas, tratando os outros como gostaríamos de ser tratados. No espírito do nosso fundador, Marcelino Champagnat, devemos também cuidar dos mais necessitados. Na minha vida com os jovens, constato que viver a empatia nos leva a agir com retidão. Isso encoraja os jovens a cultivar a integridade em todos os aspectos de sua vida pessoal, profissional e social. No nosso espírito marista, encorajar os jovens a desenvolver o amor pelo trabalho em todas as atividades escolares é outra forma de empatia. Para que tudo isso seja bem sucedido, é importante enfatizar a observância da autodisciplina como um meio para o sucesso na vida escolar.

Desta forma, podemos construir um futuro melhor e um ambiente onde os direitos das crianças e dos jovens são respeitados.

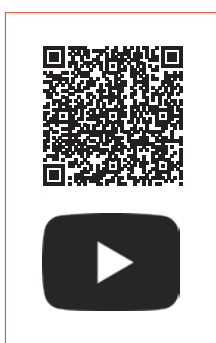
Estas experiências quotidianas permitem-me colocar-me no lugar dos alunos, compreender as suas preocupações e partilhar a sua alegria. No contexto escolar, é importante ajudar os alunos a compreender e a colaborar com os outros. Os professores também podem mostrar empatia,



demonstrando que se preocupam com os seus alunos e com os outros membros da comunidade escolar, de modo a reforçar as suas competências.

Para melhor compreender a realidade dos alunos, deixem-me dar-lhes um exemplo: um aluno que chegava constantemente atrasado à escola. Em vez de o castigar imediatamente, tentei compreender as razões subjacentes aos seus repetidos atrasos. Descobri que ele tinha de percorrer vários quilómetros para chegar à escola. Isto ilustra uma atitude empática. Para abordar esta situação de uma forma mais empática, pensei que seria uma boa ideia falar com os pais para que ajudassem seu filho a chegar pontualmente à escola. Compreender as perspectivas das outras pessoas e agir em conformidade é uma grande qualidade na nossa missão educativa.

Ouvir é outra competência essencial. Faço perguntas abertas e ouço atentamente o que os alunos têm para dizer. Desta forma, posso ajudá-los a refletir sobre as razões pelas quais determinadas ações podem estar em desacordo com a disciplina da escola. Considero que a capacidade de compreender e partilhar os sentimentos dos outros é uma competência essencial para os educadores, uma vez que nos permite estabelecer uma ligação mais profunda com os alunos, compreender as suas necessidades e dar-lhes o apoio de que necessitam para serem bem sucedidos. Estas são apenas algumas das reflexões que, na minha opinião, promovem a prática da empatia para com as pessoas, nomeadamente os alunos, como parte da nossa missão educativa.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it